

Estado de Goiás

Polícia Militar

Academia de Polícia Militar

Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais

A Informação na mão com a Informatização
do boletim de Comando Geral On-line

Paulo Roberto Hirofumi

Goiânia - 1994

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

**A INFORMAÇÃO NA MÃO COM A INFORMATIZAÇÃO
DO BOLETIM DO COMANDO GERAL - ON LINE**

Trabalho Técnico Profissional apresentado como exigência para conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO 94, pela Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, sob as orientações do Major PMGO Cesar Augusto de Andrade e do Professor Renato Posterli.

ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

GOIÂNIA - 1994

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, à minha esposa, Valdete e às minhas filhas Akemi e Thyemi, que souberam com muita paciência e apoio, compreender e aceitar a minha ausência, quando me encontrava dedicado ao Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO/94.

AGRADECIMENTOS

- A **DEUS**, por iluminar-me nesta nova escalada.
- À vó **Geni** pelo apoio prestado durante todo o curso.
- Aos orientadores MAJ PM **Cesar** e Professor **Posterli**.
- À Professora **Nancy** Ribeiro de Araujo e Silva, docente da cadeira de Metodologia da Pesquisa do CAO/94.
- Ao grande amigo **Katayama**, um agradecimento especial, pelo apoio prestado num período crítico deste curso.
- Aos **colegas** e **amigos** que, de alguma forma, contribuíram direta ou indiretamente na elaboração e conclusão desta pesquisa.

"PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA"

"Não temer o futuro

nem idolatrar o passado.

O insucesso é apenas uma oportunidade

para começar de novo com mais inteligência.

O passado só nos serve para mostrar nossas falhas

e fornecer indicações para o progresso do futuro".

HENRY FORD

ÍNDICE

LISTA DE TABELAS	08
LISTA DE GRÁFICOS	10
LISTA DE SIGLAS	12
INTRODUÇÃO	14
HIPÓTESE	15
DEFINIÇÃO DE TERMOS/EXPRESSÕES	16
I - REVISÃO DE LITERATURA	18
1.1 - O PODER DA INFORMAÇÃO	18
1.1.1 - VISÃO ATUAL	18
1.2 - A COMUNICAÇÃO DE MASSA	19
1.2.1 - FUNÇÃO SOCIAL	19
1.2.2 - FUNÇÕES ESPECÍFICAS	19
1.2.2.1 - FUNÇÃO INFORMATIVO/JORNALÍSTICA	20
1.2.2.2 - FUNÇÃO PROMOCIONAL	20
1.2.2.3 - FUNÇÃO EDUCACIONAL	20

1.2.2.4 - FUNÇÃO LÚDICA OU DE ENTRETENIMENTO	20
1.3 - A COMUNICAÇÃO SOCIAL NO PROGRAMA ACADÊMICO.....	21
1.4 - PROCESSO DE COMUNICAÇÃO.....	22
II - BOLETINS.....	25
2.1 - CONCEITOS	25
2.2 - CLASSIFICAÇÕES	25
2.2.1 - BOLETIM DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (BOL PMDF)	25
2.2.2 - BOLETIM DO COMANDO GERAL (BCG) OU BOLETIM GERAL (BG).....	26
2.2.3 - BOLETINS INTERNOS DAS OPM.....	28
2.2.4 - BOLETIM RESERVADO DO COMANDO GERAL (BOL RES CMDO GERAL) E BOLETIM RESERVADO INTERNO REVSERVADO EM OPM (BI RES)	28
2.3 - DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETINS.....	28
III - METODOLOGIA.....	29
3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	30

3.2 - POPULAÇÃO E AMOSTRA	30
3.3 - VARIÁVEIS	31
IV - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO DADOS	33
TABELAS E GRÁFICOS.....	34
V - ANÁLISE REFERENTE A HIPÓTESE	63
CONCLUSÃO	65
PROPOSTA	67
1ª FASE:.....	67
2ª FASE:.....	68
3ª FASE:.....	68
ANEXO A - QUESTIONÁRIO A.....	69
ANEXO B - QUESTIONÁRIO B.....	73

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - UNIVERSO DE RESPONDENTES.....	35
TABELA 02 - TIPO DE ATIVIDADE DE ATUAÇÃO DOS RESPONDENTES ...	37
TABELA 03 - TEMPO DE SERVIÇO DOS RESPONDENTES NA CORPORAÇÃO	39
TABELA 04 - IMPORTÂNCIA DO BCG OU BI NA VIDA POLICIAL MILITAR	41
TABELA 05 - FREQUÊNCIA DE LEITURA DO BCG OU BI DO POLICIAL MILITAR EMPREGADO NA ATIVIDADE FIM	43
TABELA 06 - MOTIVO DE LEITURA DO BCG OU BI.....	45
TABELA 07 - TEMPO DEMANDADO PARA ENCONTRAR ASSUNTO JÁ PUBLICADO EM BCG OU BI.....	47
TABELA 08 - DIFICULDADE NA PROCURA DO ASSUNTO A PESQUISAR NO BCG OU BI.....	49
TABELA 09 - A INFORMATIZAÇÃO DO BCG OU BI AGILIZARIA AS PESQUISAS E A DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÕES - UNIVERSO POLICIAL MILITAR DA ATIVIDADE FIM	51
TABELA 10 - A INFORMATIZAÇÃO DO BCG E BI É:.....	53

TABELA 11 - FREQUÊNCIA DE EXTRAÇÃO DE MATÉRIA DO BCG.....	55
TABELA 12 - FATORES CONDICIONANTES QUE DIFICULTAM NA CONFEÇÃO DO BCG OU BI.....	57
TABELA 13 - TEMPO DEMANDADO PARA A DISTRIBUIÇÃO DO BCG OU BI.....	59
TABELA 14 - FORMALIDADES EXISTENTE NA TRAMITAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXISTENTES ENTRE BCG PARA BI OU BI PARA BCG, ACARRETA PREJUÍZO PARA ADMINISTRAÇÃO MILITAR	61

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 - UNIVERSO DE RESPONDENTES	36
GRÁFICO 02 - TIPO DE ATIVIDADE DE ATUAÇÃO DOS RESPONDENTES .	38
GRÁFICO 03 - TEMPO DE SERVIÇO DOS RESPONDENTES NA CORPORAÇÃO	40
GRÁFICO 04 - IMPORTÂNCIA DO BCG OU BI NA VIDA POLICIAL MILITAR	42
GRÁFICO 05 - FREQUÊNCIA DE LEITURA DO BCG OU BI DO POLICIAL MILITAR EMPREGADO NA ATIVIDADE FIM	44
GRÁFICO 06 - MOTIVO DE LEITURA DO BCG OU BI	46
GRÁFICO 07 - TEMPO DEMANDADO PARA ENCONTRAR ASSUNTO JÁ PUBLICADO EM BCG OU BI	48
GRÁFICO 08 - DIFICULDADE NA PROCURA DO ASSUNTO A PESQUISAR NO BCG OU BI	50
GRÁFICO 09 - A INFORMATIZAÇÃO DO BCG OU BI AGILIZARIA AS PESQUISAS E A DIVULGAÇÃO DA INFORMAÇÕES - UNIVERSO POLICIAL MILITAR DA ATIVIDADE FIM	52
GRÁFICO 10 - A INFORMATIZAÇÃO DO BCG E BI É:	54

GRÁFICO 11 - FREQUÊNCIA DE EXTRAÇÃO DE MATÉRIA DO BCG	56
GRÁFICO 12 - FATORES CONDICIONANTES QUE DIFICULTAM NA CONFEÇÃO DO BCG OU BI	58
GRÁFICO 13 - TEMPO DEMANDADO PARA A DISTRIBUIÇÃO DO BCG OU BI	60
GRÁFICO 14 - FORMALIDADES EXISTENTE NA TRAMITAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXISTENTES ENTRE BCG PARA BI OU BI PARA BCG, ACARRETA PREJUÍZO PARA ADMINISTRAÇÃO MILITAR	62

LISTA DE SIGLAS

AjG	Ajudância Geral
BOL PMDF	Boletim da Polícia Militar do Distrito Federal
BCG	Boletim do Comando Geral
BG	Boletim Geral
BI	Boletim Interno
BI RES	Boletim Interno Reservado
CAO	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças
CHEM	Chefe do Estado Maior
CMT	Comandante
EM	Estado Maior
CHOA	Curso de Habilitação de Oficiais da Administração
CSP	Curso Superior de Polícia
CTE	Curso de Técnica de Ensino
CFC	Curso de Formação de Cabos

CFS	Curso de Formação de Sargento
EM	Estado Maior
IPM	Inquérito Policial Militar
MAJ	Major
OPM	Organização Policial Militar
P MDF	Polícia Militar do Distrito Federal
PMGO	Polícia Militar do Estado de Góias
QCG	Quartel do Comando Geral
TC	Tenente Coronel

INTRODUÇÃO

A Polícia Militar do Distrito Federal e a Polícia Militar do Estado de Goiás que são voltadas para a segurança e tranquilidade Pública, meados do ano de 1994, já próximas do século XXI, carecem de velocidade e precisão nas informações, para que possam atuar com maior presteza no atendimento à comunidade.

Salientamos que os métodos de administração adotados hoje nas Corporações são obsoletos, sendo os nossos policiais militares e funcionários civis verdadeiros artífices na gerência do Serviço Interno e Confeção de Boletins, Escalas de Serviços, Mapa da Força, Grade de Rancho, Pernoites, etc.

Procuramos demonstrar que a informatização do Boletim do Comando Geral (PMDF) ou o Boletim Geral (PMGO), e os Boletins Internos (PMDF/PMGO), agilizarão sobremaneira a informação para que chegue a todos os escalões da Corporação com maior rapidez. Isso contribuirá para uma melhor divulgação e recuperação rápida das informações para conhecimento, análise e tomada de decisões dos órgãos de direção executiva, tática e operacional.

Assim as Corporações teriam em mãos:

- Informação atualizada de seus segmentos;
 - Rapidez na recuperação de dados;
 - Minimização de Escalas de Serviços, Arquivos de Controle (Duplicação);
 - Centralizações numa fase inicial das informações num banco de dados;
 - Descentralização numa segunda fase do Banco de Dados.
-

O presente trabalho está calcado em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo realizada através de questionários e entrevistas envolvendo policiais militares da Atividade Meio e Fim (Oficiais e Praças). Procurou-se detectar as dificuldades encontradas na CONFECÇÃO, DIVULGAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO e RECUPERAÇÃO de informações do BCG (PMDF) e BG (PMGO) e Boletins Internos.

- **A HIPÓTESE** que norteou a realização da pesquisa foi a seguinte:

A informatização do Boletim do Comando Geral ou Boletim Geral e os Boletins Internos agilizarão as informações.

Estado do Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

DEFINIÇÃO DE TERMOS/EXPRESSÕES

Atividade Fim: "É a atividade policial militar diretamente relacionada com a ordem pública e a segurança interna" (Cel PMCE WALMIR GALDINO QUEIROZ).

Atividade Meio: "É a ação administrativa para prever os recursos materiais necessários as atividades policiais militares na manutenção da ordem pública" (Cel PMCE WALMIR GALDINO QUEIROZ).

Banco de Dados: É um conjunto de informações organizadas com uma ordem e estrutura pré-definidas, onde, os arquivos que contêm as informações estão interligados entre si de tal modo que as partes comuns sejam acessíveis a todos e as não comuns acessíveis apenas a quem de direito.

Estafeta: Policial Militar responsável pela condução dos documentos escritos entre os diversos órgãos e aquele que lhe é próprio.

Grade de Rancho: Relação dos policiais militares que estão previstos para a refeição.

Mapa Força: Relação dos policiais militares da OPM que estão disponíveis (prontos para o serviço) e indisponíveis (dispensados do serviço, férias, licença, etc.).

Minuta: Autorização para publicidade de ato administrativo.

Ordem do Dia: mensagem do Cmt, Chefe ou Diretor à tropa em comemoração à data festiva.

Pernoite: Relação de chamada que é conferida às 21:00 horas, dos policiais militares escalados no serviço interno e dos presos disciplinares e dos presos à disposição da Justiça.

Sistema Operacional: Conjunto de programas que gerenciam e controlam o funcionamento da máquina e a interação do homem com a mesma.

I - REVISÃO DE LITERATURA

1.1 - O PODER DA INFORMAÇÃO

1.1.1 - VISÃO ATUAL

A comunicação como disciplina específica é bastante recente; somente nos anos 30 apareceram os primeiros estudos nos Estados Unidos onde se preocuparam com as funções e os efeitos dos meios de comunicação de massa; onde as atenções se voltavam para os aspectos qualitativos com o surgimento da Indústria Cultural.

Os conceitos, estudos, pesquisas e análises da comunicação social feitos por vários comunicólogos e sociólogos do século XX, não se fundamentam na questão científica do termo, valoriza o processo da comunicação: funções, causas e efeitos na sociedade; o objetivo é de atingir determinados e determinantes fins.

O ritmo acelerado imposto pela Indústria Cultural às sociedades, principalmente capitalistas, exige a eficiência dos profissionais de comunicação e a eficácia dos instrumentos e das técnicas de linguagem principalmente "persuasivas", buscando atender aos interesses de classe em prever, controlar e manipular a opinião pública.

Diante da possibilidade dos cidadãos, a interesses especulativos, podemos dizer que a Indústria Cultural é, hoje, a usina emissora e receptora de ideologias dominantes que objetivam o "bem estar social".

1.2 - A COMUNICAÇÃO DE MASSA

1.2.1 - FUNÇÃO SOCIAL

A função social da Comunicação Social é fornecer mensagens que estabeleça a realidade das instituições sociais e facilitar o seu controle.

W. Breed (pensador), admite que o problema chave de qualquer sociedade é a manutenção da ordem e coesão social, obtida pela insegurança sócio-cultural, que não está apenas na divisão do trabalho e dos papéis, mas também "em um certo consenso sobre o sistema de valores".

Segundo Luis Beltrane, a função da Comunicação de Massa é tornar os grupos sociais cientes e conscientes de sua posição, de seu papel na sociedade, levando-os a aceitarem suas diferenças, mas considerando, acima de tudo, sua unidade orgânica, sem a qual não é possível uma ação ordenada e produtiva. Podemos concluir que as funções dos Meios de Comunicação de Massa contribuem para a Dinâmica Social.

1.2.2 - FUNÇÕES ESPECÍFICAS

A Comunicação de Massa com o objetivo básico de promover condições para a realização do homem na sociedade deve exercer quatro funções classificadas de acordo com o conteúdo manifesto de suas mensagens. Veja a seguir.

1.2.2.1 - FUNÇÃO INFORMATIVO/JORNALÍSTICA

Através da captação, interpretação e difusão de informações e opiniões sobre fatos, idéias e situações atuais de interesse e importância para segurança e orientação de cada indivíduo e da sociedade como tal.

1.2.2.2 - FUNÇÃO PROMOCIONAL

Através do emprego de métodos e técnicas de persuasão, a fim de levar os diversos escritos da sociedade ao conhecimento e concordância com o seu papel na mesma, com vistas ao desempenho social de uma ação econômica e política ordenada e satisfatória para o desenvolvimento e bem estar pessoal e coletivo.

1.2.2.3 - FUNÇÃO EDUCACIONAL

Através da transmissão de conhecimentos científicos, artísticos, técnicos e sociais, que constituem a herança e o patrimônio cultural da humanidade, a fim de que a execução e o aperfeiçoamento cultural e social não sofram execução de continuidade.

1.2.2.4 - FUNÇÃO LÚDICA OU DE ENTRETENIMENTO

Através de recursos diversionais para que o homem preencha seus lazeres, liberte-se das pressões do cotidiano e recupere seu equilíbrio emocional, pelo estabelecimento das reações mais íntimas com o seu próximo e mais solidárias com o seu semelhante, o que lhe permitirá a integração na sociedade, reduzindo sua solidão e frustração.

1.3 - A COMUNICAÇÃO SOCIAL NO PROGRAMA ACADÊMICO

A partir do momento em que a Comunicação Social se tornou disciplina acadêmica, a intenção das escolas, então em formação, era a de resgatar, clarificar, posicionar e questionar o PAPEL SOCIAL da comunicação e do comunicador, como seus agentes transformadores, emissores e receptores das realidades políticas, sócio-econômicas e culturais da sociedade, visando ao exercício consciente da profissão.

O estudo dos meios de comunicação de massa como aparelhos pertencentes à classe dominante e as alternativas que existem dentro deste reduzido leque de ação para um exercício social da comunicação, sempre estiveram presentes na teoria e praxis das escolas.

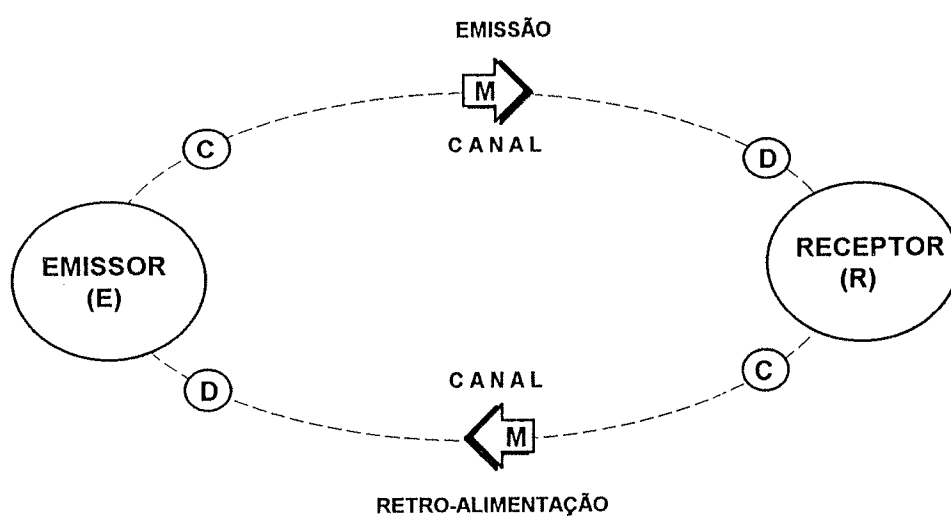
A agilidade dos meios e a demanda do mercado levaram a um maior aprimoramento de técnicas e braços da comunicação, resultando num desmembramento do CURRÍCULO, criando especialização e formando profissionais para atuarem em três áreas distintas: **RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE E JORNALISMO**

Todas essas exigem e lidam com técnicas diferenciadas, porém são dirigidas a um mesmo fim. Temos, então:

- **O PROFISSIONAL DO JORNALISMO**, que lida com a denúncia, informação e divulgação, em veículos de comunicação de massa e/ou em assessorias de imprensa.
 - **O PUBLICITÁRIO**, que se envolve com as idéias, produtos, emoção e mídia de massa, em agências especializadas e algumas assessorias.
 - **O RELAÇÕES PÚBLICAS**, que capta anseios, buscando aproximação no exercício do relacionamento, e atua em assessorias e agências de consultoria.
-

1.4 - PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

O Processo de Comunicação pode ser visualizado graficamente, de acordo com o esquema a seguir. Este processo contém os seguintes elementos: Emissor, Mensagem, Codificador, Canal, Receptor e Decodificador.



EMISSOR - Podemos dizer que toda comunicação humana tem alguma fonte, uma pessoa ou um grupo de pessoas com um objetivo, uma razão para se empenharem em comunicação.

MENSAGEM - Estabelecida uma origem, com idéias, necessidades, intenções, informações e um objetivo a comunicar, torna-se necessário fazer com que o objetivo da fonte seja expresso em forma de mensagem. A mensagem é um grupo ordenado de elementos de percepção extraídos de um repertório e reunidos numa determinada estrutura, possibilitando a tradução de idéias, objetivos e intenções.

CODIFICADOR - É o responsável por pegar as idéias da fonte e pô-las num código, exprimindo o objetivo da fonte em forma de mensagem. Na comunicação de pessoa para pessoa, a função codificada é executada pelas habilidades motoras da fonte - se mecanismo vocal (que produz a palavra oral, gritos, notas musicais, etc.), os sistemas musculares de outras partes do corpo (que produzem os gestos da face e dos braços, a postura, etc.).

CANAL - O canal é o intermediário, o condutor de mensagens. É certo dizer que as mensagens podem existir apenas em algum canal; entretanto, a escolha dos canais é muitas vezes fator importante na efetividade da comunicação.

RECEBEDOR - É a pessoa na outra extremidade, o alvo da comunicação. As fontes e os receptores da comunicação deverá ser sistemas similares. Se não o forem, não pode haver comunicação. Em termos psicológicos, a fonte pretende produzir um estímulo. O receptor reage a esse estímulo se há comunicação; se não reagir, é porque não houve comunicação.

DECODIFICADOR - Assim como o emissor-fonte precisa do codificador para traduzir seus objetivos em forma de mensagens, para expressar seus objetivos num código, o receptor precisa do decodificador para retraduzir, para decifrar a mensagem e pô-la em forma que possa usar. Podemos considerar o decodificador como o conjunto de habilidades sensoriais do receptor. Em situações de comunicação de uma ou duas pessoas, o decodificador pode ser considerado como sendo os sentidos.

Existe, efetivamente, um interesse em que todos os profissionais da área de Comunicação Social entendam como se desenvolve o processo. O conhecimento dos públicos com os quais irão se relacionar deverá ser uma constante preocupação e, através deste conhecimento, o cuidado de se prepararem mensagens compreensíveis e convincentes, capazes de motivar as pessoas e adotarem as atitudes que se espera delas.

II - BOLETINS

2.1 - CONCEITOS

Os Boletins são os órgãos oficiais de divulgação nas Polícias Militares, dos atos praticados pelas autoridades governamentais, pelo Comando Geral da Corporação e pelos demais Comandantes, Chefes e Diretores de Organizações Policiais Militares (OPM).

Os Boletins poderão ser ostensivos ou restritos e de circulação interna e/ou externa, cuja redação deverá ser concisa, simples, clara e objetiva, deverá ter uma numeração sequencial própria, no ano civil considerado.

2.2 - CLASSIFICAÇÕES

2.2.1 - BOLETIM DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (BOL PMDF)

Nele conterà transcrição ostensiva das Legislações de interesse da Corporação, Odem do Dia e Registros de acontecimentos meritório e relevantes da Corporação.

Os Boletins da PMDF serão editados esporadicamente, sob a responsabilidade direta da AJUDÂNCIA GERAL, e é dividido em 3 partes:

a) 1ª PARTE - LEGISLAÇÃO FEDERAL

- conterá Leis, Decretos-Leis, Decretos, Arcordãos, Súmula, Jurisprudência, Portarias Administrativas, Pareceres, Normas e Avisos.

b) 2ª PARTE - LEGISLAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

- conterá Leis, Decretos Estaduais, Portarias, Pareceres, Exposição de Motivos, Normas e Avisos.

c) 3ª PARTE - REGISTRO HISTÓRICO

- contém Ordens do Dia relacionados às Datas, Eventos Históricos e Datas Festivas, Registros de Acontecimentos Meritórios e relevantes da Corporação

2.2.2 - BOLETIM DO COMANDO GERAL (BCG) OU BOLETIM GERAL (BG)

Nele constará atos ostensivos do Comandante Geral e dos Chefes e Diretores dos demais órgãos que integram o Comando Geral da Corporação.

O BCG ou BG serão editados todos os dias úteis e nos dias não úteis que a Corporação estiver de pontidão, sob a responsabilidade direta da Ajudância Geral; os órgãos do Comando Geral deverão apresentar à Ajudância Geral, as minutas dos suplementos referentes aos Atos de Comandantes, diariamente, até às 12:00 horas do dia anterior à publicação.

O Boletim é dividido em 4 partes:

a) 1ª PARTE - SERVIÇOS DIÁRIOS

- Conterá Escala de Serviços Diários (Interno e Externo), uniformes (POT, POG, RP).

b) 2ª PARTE - ENSINO E INSTRUÇÃO

- Conterá materias pertinentes a Cursos, Estágios, Programas de Instrução e Competições Esportivas.

c) 3ª PARTE - ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

- Conterá assuntos envolvendo Alteração de Pessoal como: Movimentações, Licenças, Férias, Promoções, Declaração de Benefícios, ... etc. ; e assuntos Administrativos como: Transcrição de Documentos, Despacho de Requerimentos, Inspeção de Saúde, Comissões e Assessorias, Material (aquisição, inclusão em carga, descarga, transferência, comissões de recebimento, de descarga), Inquérito Técnico, Licitação.

d) 4ª PARTE - JUSTIÇA E DISCIPLINA

- Conterá Louvor, IPM (nomeação, solução, encaminhamento), Justiça Comum (flagrante delito, condenação, anistia, prisão preventiva, intimação), Deserção (início, apresentação), Conselho de Justiça, de Disciplina (sindicância, corretivo disciplinar e licenciamento a bem da disciplina).

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

2.2.3 - BOLETINS INTERNOS (BI) DAS OPM

Nele conterá os atos ostensivos dos Comandantes, Chefes e Diretores de OPM e transcrições do BCG ou BG que deverão ser levadas ao conhecimento dos integrantes das Organizações.

Os BI são editados todos os dias úteis e nos não úteis que a OPM estiver de prontidão, sob a responsabilidade direta de sua secretaria ou setor equivalente; e seguindo o mesmo modelo para elaboração do BCG, contendo no entanto cabeça própria.

2.2.4 - BOLETIM RESERVADO DO COMANDO GERAL (BOL RES CMDO GERAL) E BOLETIM RESERVADO INTERNO REVSERVADO EM OPM (BI RES)

Neles conterão matérias de natureza sigilosa, são editados esporadicamente determinados pelo interesse e importância do assunto sob responsabilidade direta da Ajudância Geral para o Bol Res Cmdo Geral e para as Secretarias da OPM ou setor equivalente dos BI Res.

2.3 - DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETINS

Atualmente na PMDF é feito diariamente através de estafetas das OPM que tanto levam o BCG para a OPM com também trazem o BI para o CHEM e Diretoria de Pessoal; na PMGO é feita via estafeta, porém com uma frequência semanal tendo em vista a distância entre a Capital e a Unidade destacada no interior.

III - METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido em duas fases.

Na primeira, denominada Laboratorial (ou secundária), foram feitas coletas de informações atinentes ao tema utilizando-se de registros oficiais de órgãos da Corporação especializados na confecção de Boletins do Comando Geral (PMDF) e Boletim Geral (PMGO) e Boletins Internos de ambas as Corporações, pesquisas efetuadas no ano de 1993, na PMDF, do trabalho Monográfico - CSP/93, intitulada "A Informática como Ferramenta de Modernização da Polícia Militar do Distrito Federal".

Na segunda fase, denominada "campo" foram levantadas informações diretamente com os indivíduos que participam em todo o processo da atividade profissional militar. Nesta fase, foram distribuídos questionários para policiais militares do QCG, CFAP, CFS, CFC na PMDF e no CAO, CTE, CHOA e APM na PMGO.

3.1 - CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa foi baseada em levantamento e coleta de dados, seu registro, tabulação, interpretação e formulação de conclusão, caracteriza-se por ser predominante descritiva.

3.2 - POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa teve como população, o efetivo policial da Polícia Militar do Distrito Federal e da Polícia Militar do Estado de Goiás.

A amostra, envolvendo Oficiais e Praças, foi levantada nos cursos em andamento nas Corporações, tendo em vista terem representantes de várias Unidades da Capital e Interior. Os Oficiais e Praças dessa amostra estavam empenhados tanto em atividade fim como atividade meio.

3.3 - VARIÁVEIS

Com o intuito de verificar a hipótese apresentada, foram estudadas as variáveis:

- **Confecção;**
- **Distribuição;**
- **Divulgação do BCG e BI;**
- **Recuperação de informações do BCG/BG e BI.**

Segundo o Trabalho Monográfico dos senhores TC Vanderlei de Sousa Melo, TC Eduardo Silvano, TC Carlos Alberto Miccieli do Santos e MAJ Anísio Pereira Melo, intitulada "A Informática como Ferramenta de Modernização na Polícia Militar do Distrito Federal, no Curso Superior de Polícia - 1993 - PMDF, foram pesquisadas as seguintes variáveis:

- a) A estrutura arcaica (MELLO, Trabalho Monográfico. CSP/93: p. 59, 60), onde a pesquisa concluiu que 91,70% (noventa e um vírgula setenta por cento) dos policiais militares concordam que a PMDF deve se atualizar com o uso da informática;

- b) O fator numérico e a agilização de rotinas (MELLO, Trabalho Monográfico CSP/93: p. 66, 67), onde 94,82% (noventa e quatro vírgula oitenta e dois por cento) dos policiais militares responderam afirmativamente a pergunta: "O uso do computador irá aparelhar melhor a Corporação no desempenho de sua missão"; e 78,76% (setenta e oito vírgula setenta e seis por cento) estão convencidos que o uso do computador possibilitará um melhor desempenho nas missões que lhe são próprias;
- c) A defasagem da informação (Idem, p. 56), onde 100% responderam afirmativamente a pergunta: "O emprego do computador irá melhorar o fluxo das informações na Corporação;
- d) A falta de modernização (Idem, p. 56), onde 74,2% (setenta e quatro vírgula dois por cento) dos entrevistados estão convencidos de que é necessário a informatização da Polícia Militar.

IV - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

TABELAS E GRÁFICOS

TABELA 01**Universo de Respondentes**

RESPONDENTES	f	%
a. OFICIAIS	50	20,5
b. PRAÇAS	194	79,5
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 01 apresenta o total de respondentes do instrumento de coleta de dados distribuído, apresentando, 20,5% (vinte e meio por cento) de Oficiais e 79,5% (setenta e nove por cento e meio) de Praças.

GRÁFICO 01

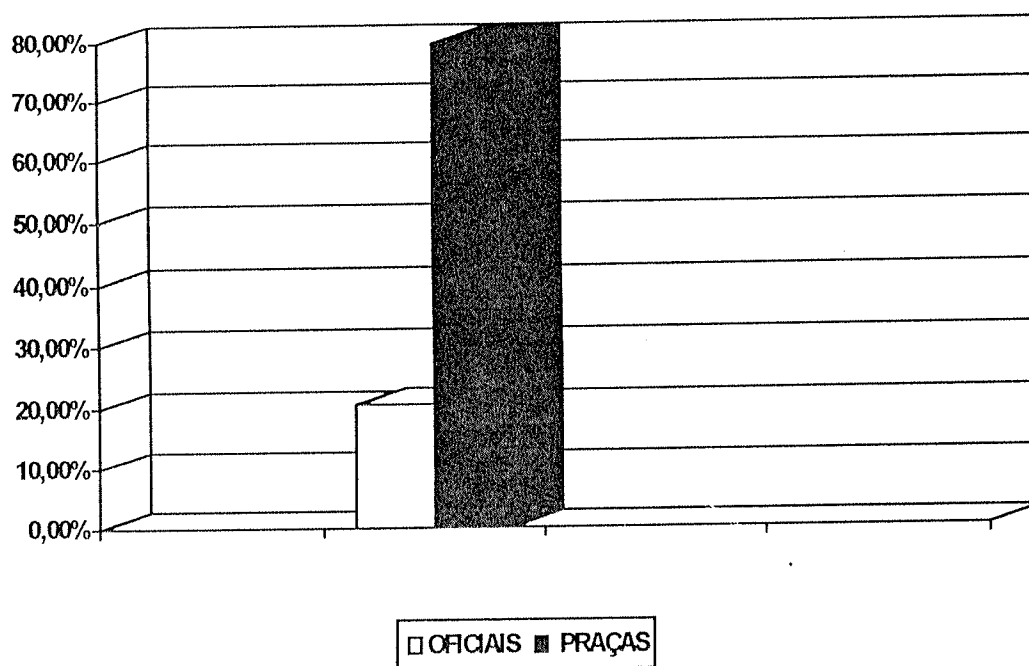
Universo de Respondentes

TABELA 02**Tipo de Atividade de Atuação do Respondente**

TIPO	f	%
ATIVIDADE FIM	92	37,7
ATIVIDADE MEIO	152	62,3
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 02 apresenta o universo pesquisado envolvendo Oficiais e Praças. 37,7% (trinta e sete vírgula sete por cento) trabalham na atividade fim e 62,3% (sessenta e dois vírgula três por cento) atuam na atividade meio.

GRÁFICO 02

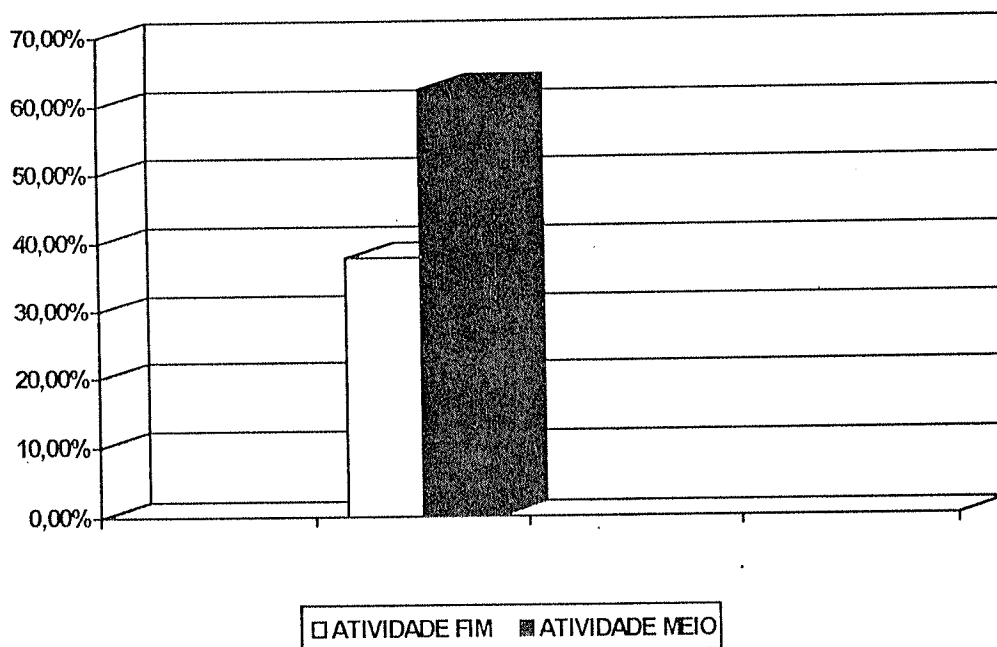
Tipo de Atividade de Atuação do Respondente

TABELA 03

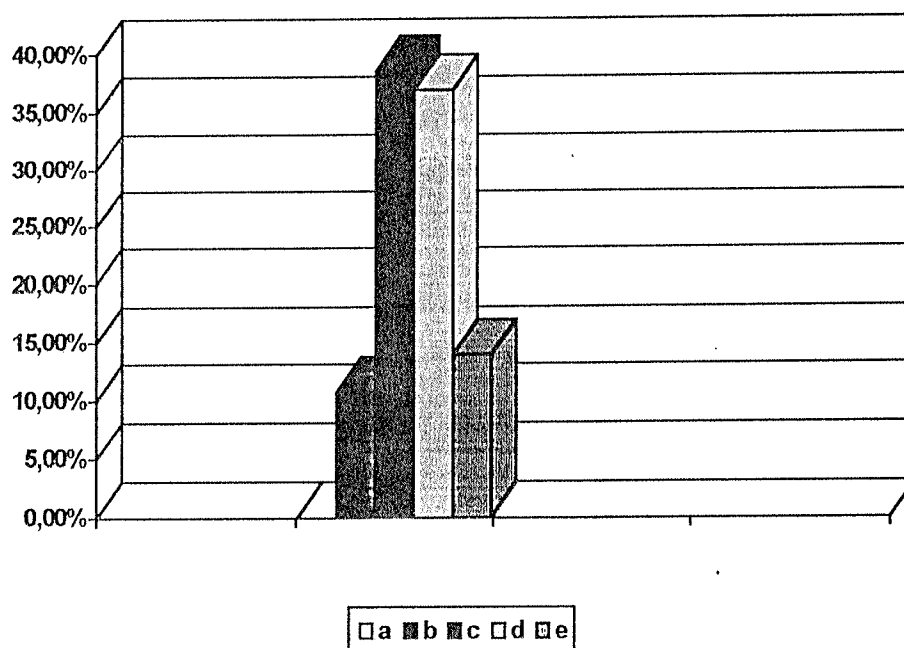
Tempo de Serviço dos Respondentes na Corporação

RESPONDENTES	f	%
a. MENOS DE 01 ANO	0	0
b. DE 01 A MENOS DE 5 ANOS	26	10,7
c. DE 5 A MENOS DE 10 ANOS	94	38,5
d. DE 10 A 20 ANOS	90	36,9
e. MAIS DE 20 ANOS	34	13,9
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

Observa-se na Tabela 03 que o maior percentual incide sobre os intervalos de tempo de serviço compreendido entre 5 a 20 anos, com 38,5% (trinta e oito vírgula cinco por cento) na faixa de 5 anos e menos de 10 anos; 36,9% (trinta e seis vírgula nove por cento) na faixa de 10 anos a 20 anos. Os demais estão assim distribuídos: 10,7% (dez vírgula sete por cento) de 01 a menos de 5 anos; 13,9% (treze vírgula nove por cento) com mais de 20 anos de serviço.

GRÁFICO 03

Tempo de Serviço dos Respondentes na Corporação

- a. Menos de 01 ano
- b. de 01 a menos de 5 anos
- c. de 05 a menos de 10 anos
- d. de 10 a 20 anos
- e. mais de 20 anos

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

TABELA 04

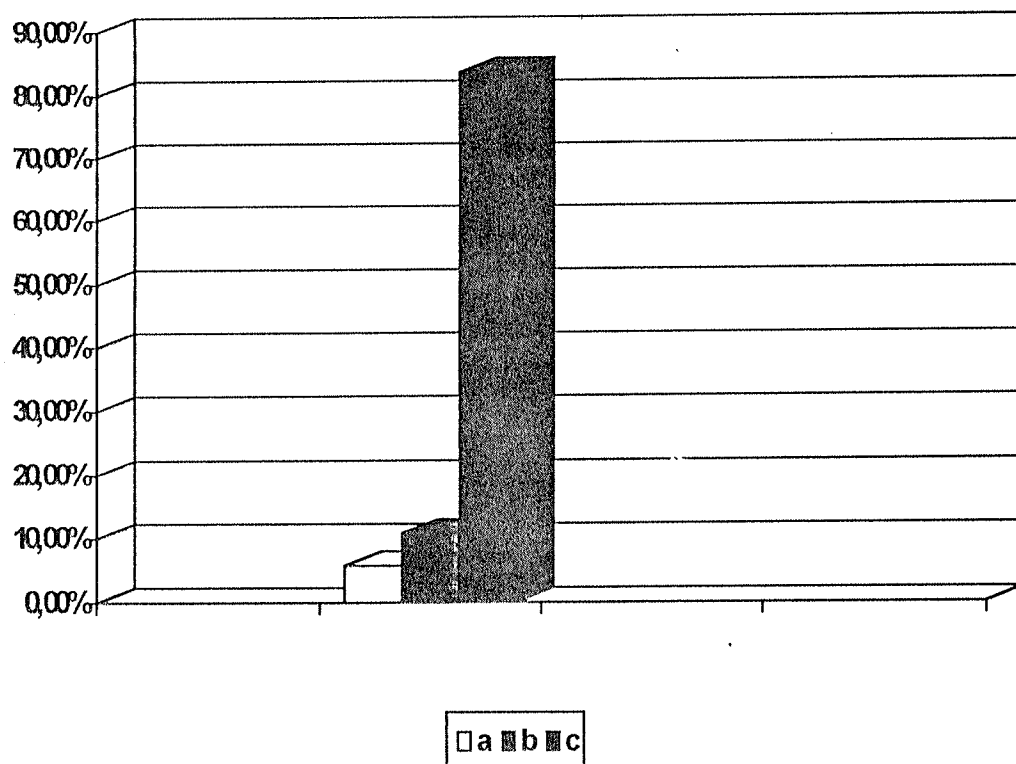
Importância do BCG ou BI na vida Policial Militar

ALTERNATIVA	f	%
a. NÃO FAZ FALTA	14	5,7
b. POUCA IMPORTÂNCIA	26	10,7
c. ESSENCIAL	204	83,6
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 04 demonstra que 83,6% (oitenta e três vírgula seis por cento) dos repondentes que estão na função Administrativa ou Operacional, pensam que o BCG ou BI é essencial na vida Policial Militar; outros 10,7% (dez vírgula sete por cento) acham que o BCG ou BI é pouco importante; o restante, de 5,7% (cinco vírgula sete por cento), acreditam que não faz falta.

GRÁFICO 04

Importância do BCG ou BI na vida Policial Militar

a. Não faz falta

b. Pouca importância

c. Essencial

TABELA 05

Frequência de Leitura do BCG ou BI do Policial Militar empregado na Atividade Fim

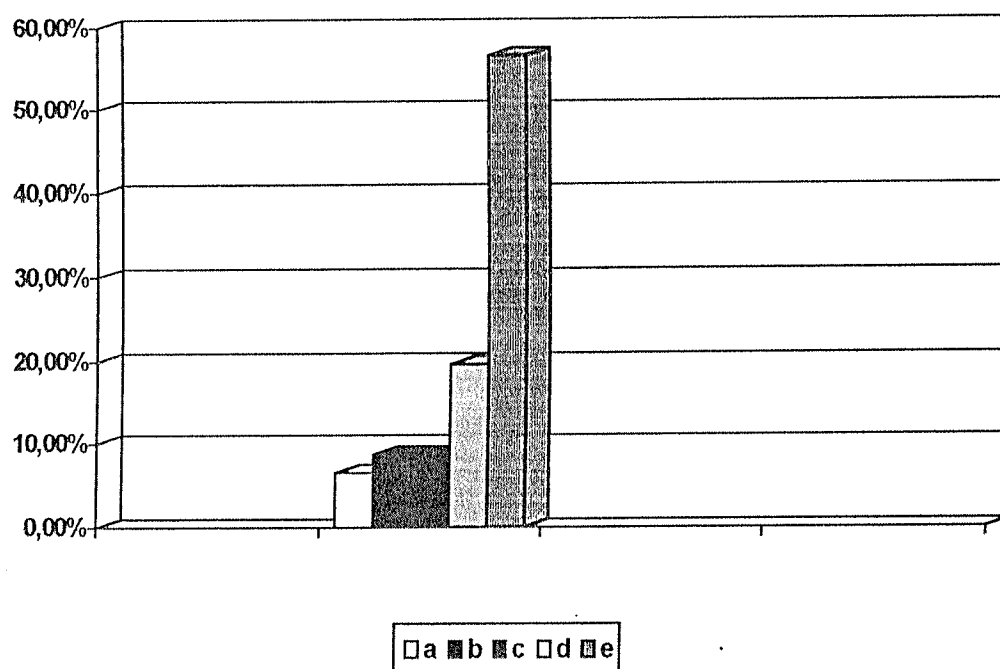
ALTERNATIVAS	f	%
a. SEMANAL	6	6,5
b. QUINZENAL	8	8,7
c. MENSAL	8	8,7
d. ESPORÁDICA	18	19,6
e. NÃO LÊ	52	56,5
TOTAL	92	100,0

FONTE: PRÓPRIA

Verifica-se a partir da Tabela 05, que 56,5% (cinquenta e seis vírgula cinco por cento) dos PM's empregados na atividade fim não leem o BCG ou BI; outros 19,6% (dezenove vírgula seis por cento) têm uma frequência de leitura esporádica; 8,7% (oito vírgula sete por cento), leem com frequência mensal; outros 8,7% (oito vírgula sete por cento), leem quinzenalmente o restante 6,5% (seis vírgula cinco por cento) leem semanalmente.

GRÁFICO 05

Frequência de Leitura do BCG ou BI do Policial Militar empregado na Atividade Fim



a. Semanal

b. Quinzenal

c. Mensal

d. Esporádica

e. Não lê

TABELA 06

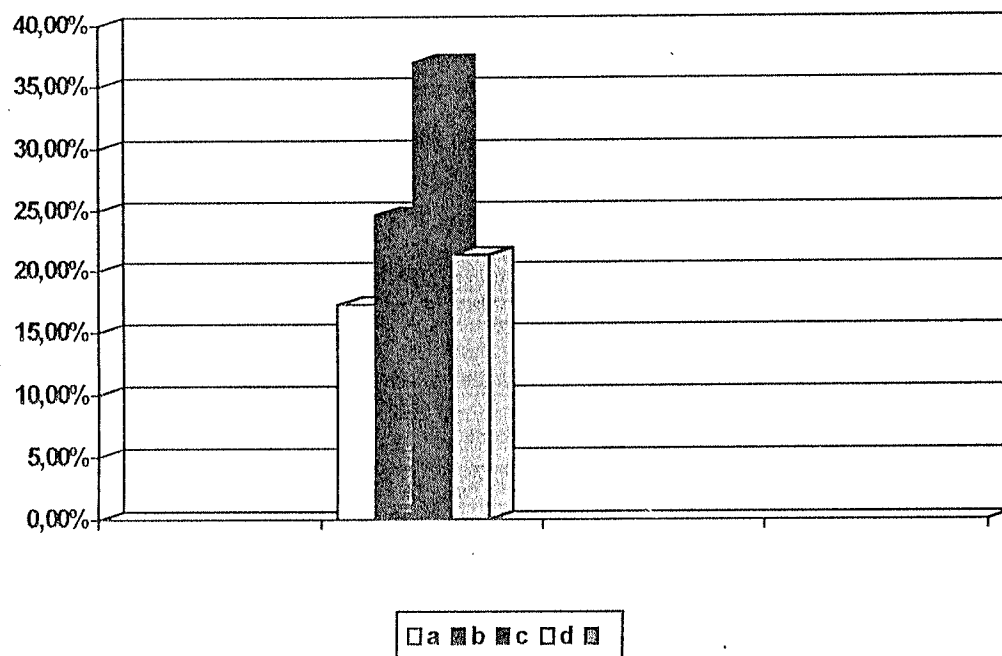
Motivo de Leitura do BCG ou BI

ALTERNATIVAS	f	%
a. PARA CONHECIMENTO DE ASSUNTO DE INTERESSE PARTICULAR	42	17,2
b. PARA CONHECIMENTO GERAL	60	24,6
c. POR NECESSIDADE DE SERVIÇO	90	36,9
d. NUNCA LÊ	52	21,3
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 06 demonstra que 36,9% (trinta e seis vírgula nove por cento) do universo pesquisado cultivam a leitura do BCG ou BI por necessidade do Serviço que executa; 24,6% (vinte e quatro vírgula seis por cento) para conhecimento geral; 21,3% (vinte e um vírgula três por cento) nunca lê e, 17,2% (dezessete vírgula dois por cento), para conhecimento de assuntos de interesse particular.

GRÁFICO 06

Motivo de Leitura do BCG ou BI

a. Para conhecimento de assunto de interesse particular

b. Para conhecimento geral

c. Por necessidade do serviço

d. Nunca lê

TABELA 07

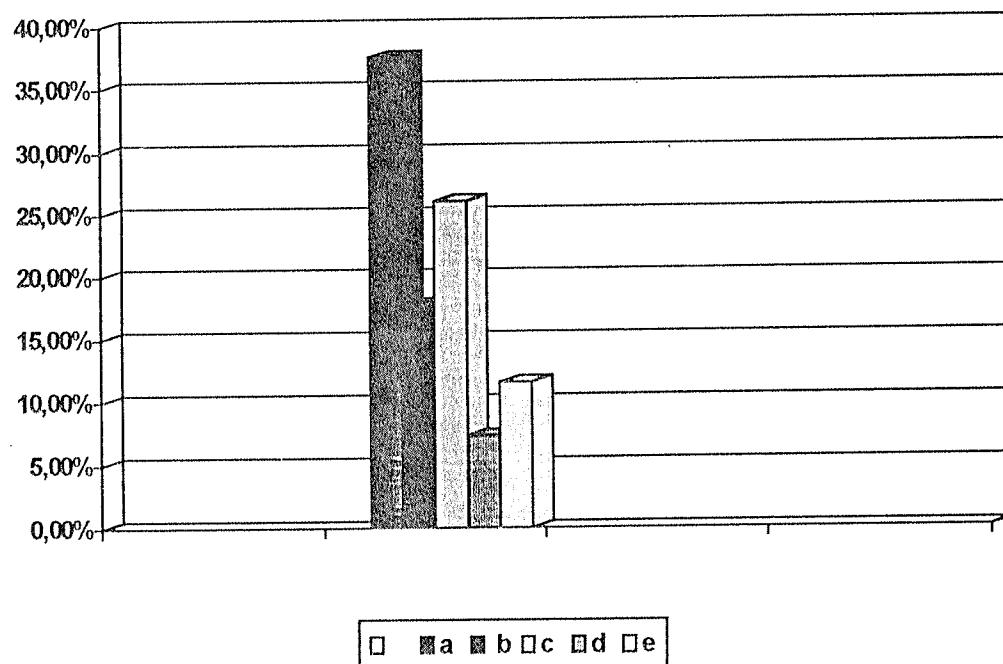
Tempo Demandado para Encontrar Assunto já Publicado em BCG ou BI

ALTERNATIVAS	f	%
a. UMA HORA	72	37,5
b. DUAS HORAS	34	17,7
c. MEIO EXPEDIENTE	50	26,0
d. UM EXPEDIENTE	14	7,3
e. ACIMA DE UM EXPEDIENTE	22	11,5
TOTAL	192	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 07 demonstra que 37,5% (trinta e sete vírgula cinco por cento) demandam de uma hora para recuperar assuntos já publicados em BCG ou BI; 26% (vinte e seis por cento) levam meio expediente para localizar o assunto publicado; 17,7% (dezessete vírgula sete por cento) demoram duas horas para localizar o assunto; 11,5% (onze vírgula cinco por cento) ocupam acima de um expediente neste tipo de operação, e 7,3% (sete vírgula três por cento) dedicam um expediente para encontrar o assunto publicado.

GRÁFICO 07

Tempo Demandado para Encontrar Assunto já Publicado em BCG ou BI

a. Uma hora

b. Duas horas

c. Meio expediente

d. Um expediente

e. Acima de um expediente

TABELA 08

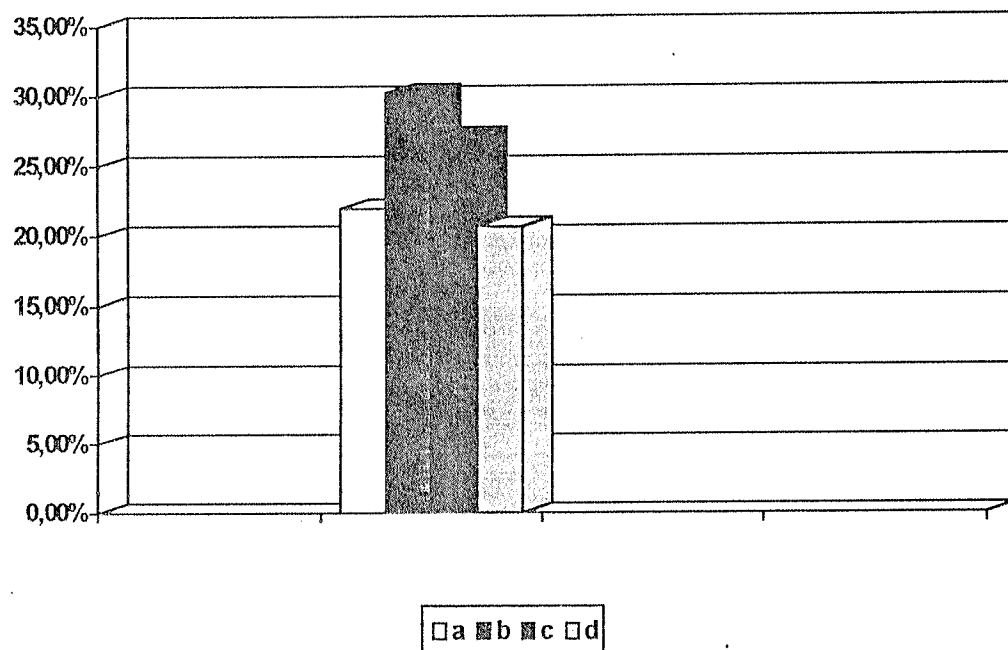
Dificuldade na Procura do Assunto a Pesquisar no BCG ou BI

ALTERNATIVAS	f	%
a. NENHUMA DIFICULDADE	42	21,9
b. POUCA DIFICULDADE	58	30,2
c. MUITA DIFICULDADE	52	27,1
d. NÃO CONSEGUIU PESQUISAR	40	20,8
TOTAL	192	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 08 demonstra que 30,2% (trinta vírgula dois por cento) teve certa dificuldade na procura do assunto a pesquisar; 27,1% (vinte e sete vírgula um por cento) teve muita dificuldade na pesquisa; 21,9% (vinte e um vírgula nove por cento), não tiveram dificuldade, e os 20,8% (vinte vírgula oito por cento) restantes não conseguiram pesquisar o assunto desejado.

GRÁFICO 08

Dificuldade na Procura do Assunto a Pesquisar no BCG ou BI

- a. Nenhuma dificuldade
- b. Pouca dificuldade
- c. Muita dificuldade
- d. Não conseguiu pesquisar

TABELA 09

A Informatização do BCG e BI Agilizaria as Pesquisas e a Divulgação das Informações - Universo Policial Militar da Atividade Fim

ALTERNATIVAS	f	%
a. SIM	86	93,5
b. NÃO	6	6,5
TOTAL	92	100,0

FONTE: PRÓPRIA

No grupo dos 37,7% de PM's da Atividade Fim, a informatização do BCG e BI agilizaria as pesquisas e a divulgação das informações.

A Tabela 09 demonstra que 93,5% (noventa e três vírgula cinco por cento) são favoráveis que a informatização agilizaria a pesquisa e a divulgação das informações; no grupo compreendido de 37,7% (trinta e sete vírgula sete por cento) do universo pesquisado dignos representantes do PM que trabalhava na atividade fim e o restante de 6,5% (seis vírgula cinco por cento) acha que não agilizaria.

GRÁFICO 09

A Informatização do BCG e BI Agilizaria as Pesquisas e a Divulgação das Informações - Universo Policial Militar da Atividade Fim

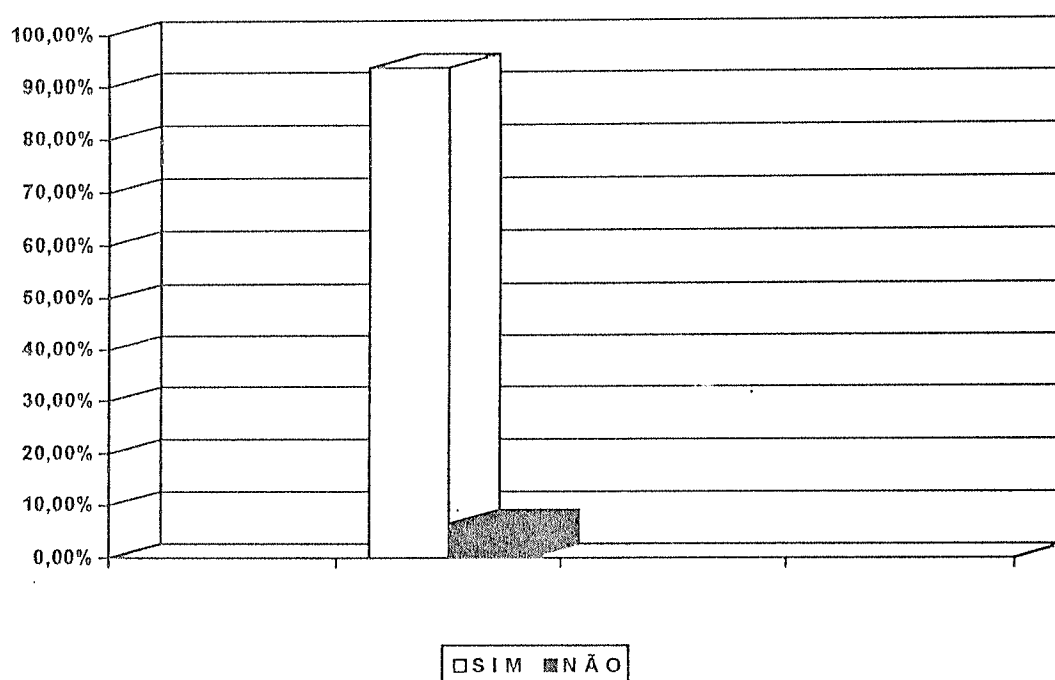


TABELA 10

A Informatização do BCG e BI é:

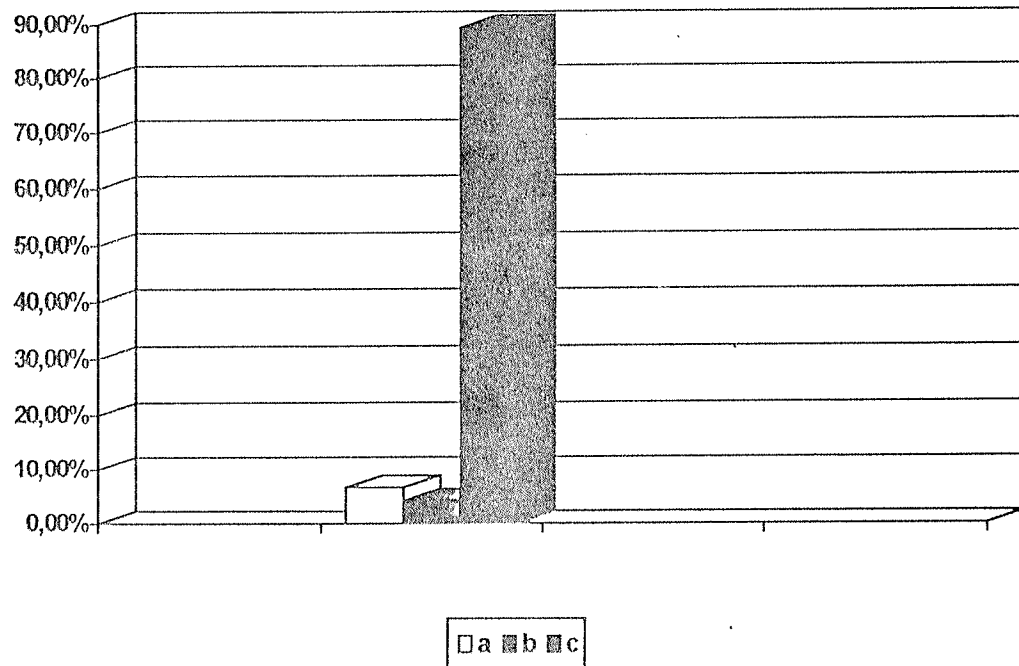
ALTERNATIVAS	f	%
a. POUCO RELEVANTE	16	6,6
b. NÃO INFLUENCIARIA EM NADA	10	4,1
c. DE MUITA RELEVANCIA	218	89,3
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 10 demonstra que 89,5% (oitenta e nove vírgula cinco por cento) julga de muita relevância a informatização do BCG e BI, outros 6,6% (seis vírgula seis por cento) consideram pouco relevante e 4,1% (quatro vírgula um por cento), que em nada influenciaria.

GRÁFICO 10

A Informatização do BCG e BI é:



a. Pouco relevante

b. Não influenciaria em nada

c. De muita relevância

TABELA 11

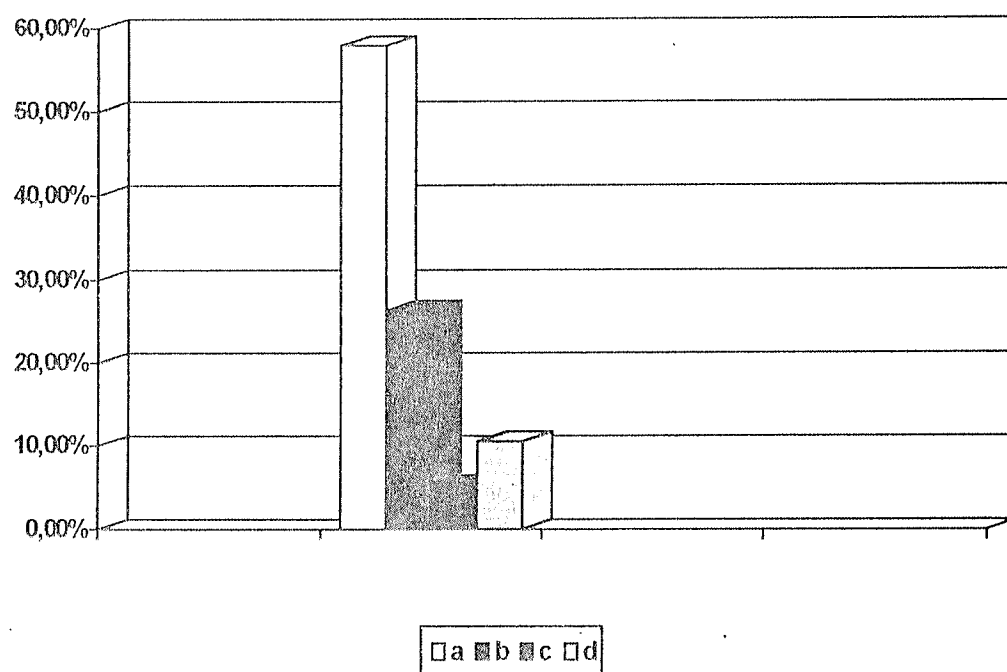
Frequência de Extração de Matéria do BCG

ALTERNATIVAS	f	%
a. DIÁRIA	88	57,9
b. SEMANAL	40	26,3
c. QUINZENAL	8	5,3
d. MENSAL	16	10,5
TOTAL	152	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 11 demonstra que no grupo dos PM's que trabalhavam na atividade meio 57,9% (cinquenta e sete vírgula nove por cento) extraem do BCG matéria para posterior publicação em BI ou para as Seções do EM, das Unidades ou Seções de Diretorias diariamente; 26,3% (vinte e seis vírgula três por cento) extraem semanalmente; 5,3% (cinco vírgula três por cento) extraem quinzenalmente; 10,5% (dez vírgula cinco por cento) extraem matéria mensalmente.

GRÁFICO 11

Frequência de Extração de Matéria do BCG

a. Diária

b. Semanal

c. Quinzenal

d. Mensal

TABELA 12

Fatores Condicionantes que Dificultam na Confecção do BCG ou BI

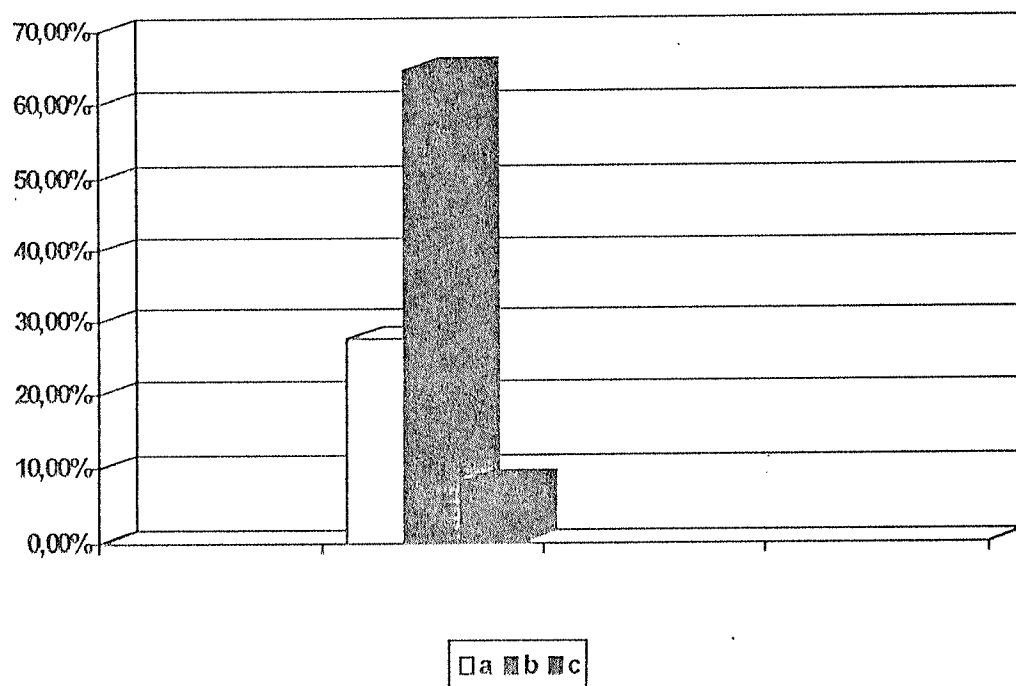
ALTERNATIVAS	f	%
a. FALTA DE PESSOAL	42	27,6
b. FALTA DE RECURSOS MATERIAIS	98	64,5
c. EXIGUIDADE TEMPO	12	7,9
TOTAL	152	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 12 dedicada à dificuldade na confecção do BCG ou BI evidencia os seguintes resultados: 64,5% (sessenta e quatro vírgula cinco por cento) atribue à falta de recursos materiais; 27,7% (vinte e sete vírgula sete por cento) à falta de pessoal e 7,9% (sete vírgula nove por cento) à exiguidade de tempo.

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

GRÁFICO 12

Fatores Condicionantes que Dificultam na Confeção do BCG ou BI

a.7 Falta de pessoal

b. Falta de recursos materiais

c. Exiguidade de tempo

TABELA 13

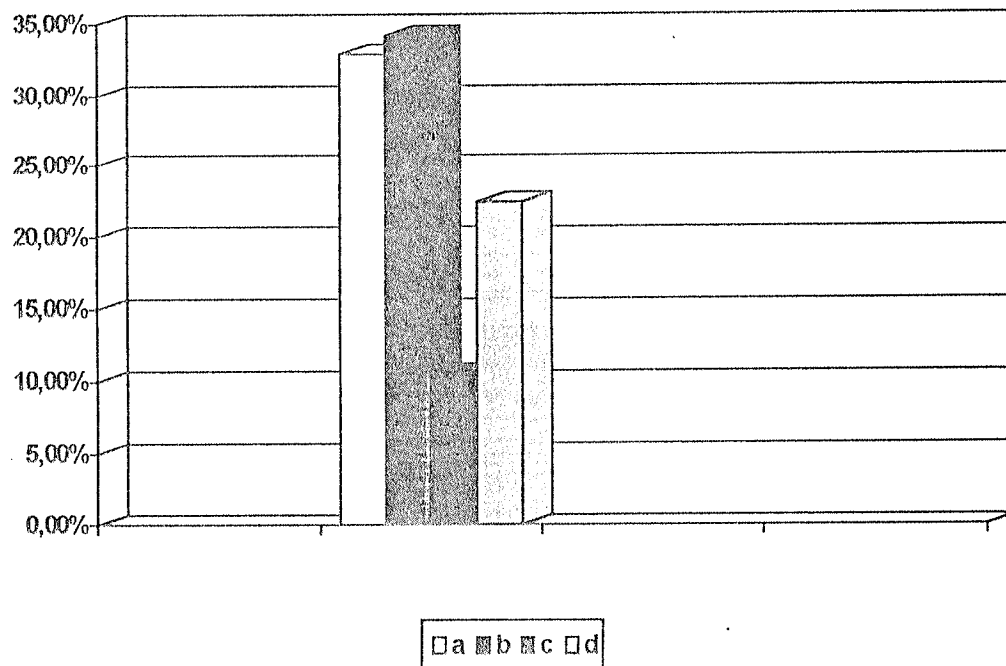
Tempo Demandado para a Distribuição do BCG ou BI

ALTERNATIVAS	f	%
a. MEIO EXPEDIENTE	50	32,9
b. UM EXPEDIENTE	52	34,2
c. DOIS EXPEDIENTES	16	10,5
d. MAIS DE DOIS EXPEDIENTES	34	22,4
TOTAL	152	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 13 demonstra que o tempo demandado na distribuição do BCG ou BI: 34,2% (trinta e quatro vírgula dois por cento) ocupa um expediente; 32,9% (trinta e dois vírgula nove por cento) leva meio expediente; 10,5% (dez vírgula cinco por cento) ocupa dois expedientes, e; 22,4 (vinte e dois vírgula quatro por cento) demora mais que dois expedientes.

GRÁFICO 13

Tempo Demandado para Distribuição do BCG ou BI

a. Meio expediente

b. Um expediente

c. Dois expedientes

d. Mais de dois expedientes

TABELA 14

Formalidades existente na tramitação de informações existente entre BCG para BI ou BI para BCG, acarreta prejuízo para Administração Militar.

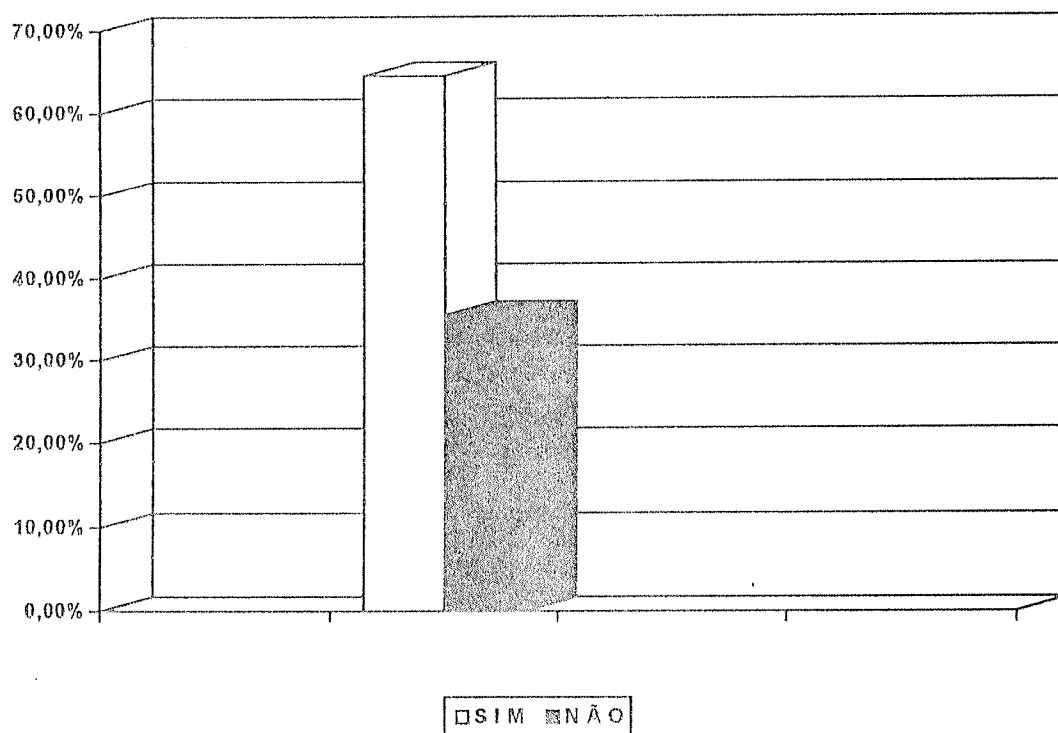
ALTERNATIVA	f	%
a. SIM	98	64,5
b. NÃO	54	35,5
TOTAL	244	100,0

FONTE: PRÓPRIA

A Tabela 14 demonstra que 64,5% (sessenta e quatro vírgula cinco por cento) da amostra pensa que a formalidade na tramitação de informações existente entre BCG para BI ou BI para BCG acarreta prejuízo para a Administração Militar e os outros 35,5% (trinta e cinco vírgula cinco por cento) dizem que não acarretam prejuízo para Administração Militar.

GRÁFICO 14

Formalidades existente na tramitação de informações existente entre BCG para BI ou BI para BCG, acarreta prejuízo para Administração Militar.



V - ANÁLISE REFERENTE A HIPÓTESE

Frente aos dados obtidos através do instrumento de medida, bem como, dos diversos registros coletados e após realização de tratamento, verificou-se que:

- 83,6% (oitenta e três vírgula seis por cento) de Oficiais e Praças que participaram do grupo de amostra, envolvidos na atividade fim e atividade meio confirmam que o Boletim do Comando Geral ou Boletim Geral e os Boletins Internos, são essenciais na vida Policial Militar.
 - 64,5% (sessenta e quatro vírgula cinco por cento) de Oficiais e Praças do grupo de amostra que estão diretamente envolvidos na atividade meio e atribuem a falta de recursos materiais como fator de dificuldade na confecção do Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boletim Interno.
 - 56,5% (cinquenta e seis vírgula cinco por cento) de praças do grupo de amostra que são empenhados diretamente na atividade fim não leem o Boletim do Comando Geral, Boletim Geral ou Boletim Interno.
 - 78,1% (setenta e oito vírgula um por cento) do grupo de amostra tiveram dificuldade ou não conseguiram pesquisar assuntos já publicados.
 - 81,2% (oitenta e um vírgula dois por cento) do grupo de amostra demandam de uma hora a meio expediente para recuperar assuntos já publicados.
-

- 67,1% (sessenta e sete vírgula um por cento) do grupo de amostra que desempenham funções em atividade meio confirmam que o tempo demandado para a distribuição do Boletim do Comando Geral , Boletim Geral e Boletim Interno é de meio expediente a um expediente.
- 89,3% (oitenta e nove vírgula três por cento) do grupo total de amostra confirmam que informatização do Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boletim Interno é de suma relevância.
- 93,5% (noventa e três vírgula cinco por cento) do grupo de amostra voltados para a atividade fim concordam que a informatização do Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boletim Interno agilizariam a divulgação das informações, bem como, facilitariam a sua recuperação.

CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa foi que se buscasse demonstrar através da coleta de dados a confirmação da dificuldade encontrada pela Polícia Militar do Distrito Federal e Polícia Militar do Estado de Goiás na:

- **CONFECCÃO** do Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boletim Interno, a qual foi detectada e apontada com sua principal causa a falta de recursos materiais;
- **DIVULGAÇÃO** do Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boletim Interno, que chegou-se a conclusão que ela é deficiente com um índice alarmante superior a 50% de Policiais Militares empenhados na atividade fim não lerem o BCG/BG e BI;
- **DISTRIBUIÇÃO** do Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boletim Interno demanda de meio a um expediente;
- **RECUPERAÇÃO** de assuntos publicados em Boletim do Comando Geral, Boletim Geral e Boltim Interno está entre uma hora e meio expediente.

Todas as variáveis validam a Hipótese de que a Informatização do Boletim do Comando Geral ou Boletim Geral e Boletins Internos, agilizarão as informações.

Quanto a Hipótese de rejeição dos Policiais Militares à Informatização podemos refutá-las através da confirmação das seguintes hipóteses validadas na monografia CSP/93-PMDF - A Informática como Ferramenta de Modernização da Polícia Militar do Distrito Federal:

- "parece que as Unidades dispõem das informações necessárias para uma eficiente Administração e Operacionalidade, faltando a agilização no trato de dados para torná-las eficazes, validada em 100% (cem por cento)". (MELLO, Trabalho Monográfico CSP/93: p. 82)
 - "parece que é uma necessidade a Informatização da Polícia Militar, validada em 74,1% (setenta e quatro vírgula um por cento)". (Idem, p. 82)
 - "parece que existe um clima psicológico favorável à utilização da Informática em todos os níveis, Seções do Estado Maior, Diretorias e Unidades para otimizar o fluxo das informações, validada em 91,7% (noventa e um vírgula sete por cento)". (Idem, p. 82)
 - "parece que as Seções do Estado Maior, Diretorias e Unidades executam razoavelmente bem as suas atribuições, mas com a implantação da Informática, o desempenho das mesmas pode melhorar, validada em 78,76% (setenta e oito vírgula setenta e seis por cento)". (Idem, p. 82)
-

PROPOSTA

Informatizar o Boletim do Comando Geral (BCG), Boletim Geral (BG) ou Boletim Interno (BI) a partir do que dispõe, dividido em 3 fases:

1ª FASE:

- a) Centralizar na AjG recebendo as matérias para publicação dos demais órgãos.;
- b) Unidades isoladas, terão a confecção de Boletim Interno (BI) a nível de Unidade.

Equipamento: • Hardware: - Microcomputador;

- impressora.

• Software: - Sistema Operacional;

- Banco de Dados Textual.

2ª FASE:

a) Abrangendo o QG, EM, Diretoria onde com o órgão produtor de matéria contemplado com um terminal, interligado Via Rede com o Microcomputador da AjG, onde teria horário limite para inclusão de matéria e que após isto a AjG faria o fecho do Boletim do Comando Geral (BCG). A partir de então já disponíveis aos usuários conectados ao Sistema;

b) Unidades isoladas com Subunidades, mesmo esquema empregado no QG.

Equipamento: • Hardware: - Microcomputador;

- impressora.

• Software: - Sistema Operacional;

- Banco de Dados Textual;

- de Rede.

3ª FASE:

a) Integração das Unidades isoladas ao Sistema do QG.

ANEXO A

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
C A O / 9 4

QUESTIONÁRIO "A"

Senhor Policial Militar,

Trata o presente questionário obter dados sobre a situação atual do Boletim do Comando Geral e o Boletim Interno, para que com base em sua coleta possamos viabilizar e agilizar as informações e que permitam uma pronta recuperação de dados - informatizando o BCG e o BI da Polícia Militar.

Os dados aqui coletados terão significativa importância na elaboração do trabalho técnico profissional que é requisito parcial para a conclusão do CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS - 94.

Solicitamos a leitura do questionário com atenção e resposta com base no seu entendimento pessoal.

Não é necessário a colocação do nome e nem qualquer sinal que identifique a pessoa que responde ao questionário.

Lembre-se a sua participação poderá contribuir para a evolução de nossa POLÍCIA MILITAR.

Unidade : _____

Seção : _____

Posto ou Graduação : _____

Tempo de Serviço : _____

Escolaridade : _____

Idade : _____

1-) Para o Sr. , qual a importância do Boletim do Comando Geral em sua Unidade ?

R _____

2-) O que a Unidade extrai do BCG ?

3-) Qual a frequência do tipo de operação acima citada ?

Diária ()
 Semanal ()
 Quinzenal ()
 Mensal ()

4-) Quando o Sr. precisou pesquisar assunto já publicado , qual foi o tempo gasto para encontrá-lo ?

	BCG	BI
Uma hora	()	()
Duas horas	()	()
Meio expediente	()	()
Um expediente	()	()
Acima de um expediente	()	()

5-) Quais as principais dificuldades na confecção do BCG ou BI ?

Falta de pessoal ()
 Falta de recursos materiais ()
 Exiguidade de tempo para sua confecção ()
 Outras discriminadas abaixo ()

6-) Qual o tempo demandado para sua distribuição ?

Meio expediente ()
 Um expediente ()
 Dois expedientes ()
 Acima de dois expedientes ()

7-) Qual o processo utilizado para a distribuição do BCG ou BI ?

Estafeta ()
 Malote ()
 Correio ()
 Outros discriminados abaixo ()

8-) O Sr. acha que a formalidade existente na tramitação de informações entre BI para BCG ou BCG para BI acarreta prejuízo para Administração Militar ?

Sim ()
 Não ()

9-) Com relação a pergunta anterior o Sr. pode citar exemplos ?

R _____

10-) O que o Sr. acha da informatização do BCG e BI ?

Pouco relevante ()
 Não influenciaria em nada ()
 De muita relevância ()

Justifique sua resposta : _____

MUITO OBRIGADO

ANEXO B

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
C A O / 9 4

QUESTIONÁRIO "B"

Senhor Policial Militar,

Trata o presente questionário obter dados sobre a situação atual do Boletim do Comando Geral e o Boletim Interno, para que com base em sua coleta possamos viabilizar e agilizar as informações e que permitam uma pronta recuperação de dados - informatizando o BCG e o BI da Polícia Militar.

Os dados aqui coletados terão significativa importância na elaboração do trabalho técnico profissional que é requisito parcial para a conclusão do CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS - 94.

Solicitamos a leitura do questionário com atenção e responda com base no seu entendimento pessoal.

Não é necessário a colocação do nome e nem qualquer sinal que identifique a pessoa que responde ao questionário.

Lembre-se a sua participação poderá contribuir para a evolução de nossa POLÍCIA MILITAR.

Unidade : _____

Posto ou Graduação : _____

Tempo de Serviço : _____

Escolaridade : _____

Idade : _____

1-) Qual a importância do Boletim do Comando Geral na vida do Policial Militar ?

Não faz falta ()
 Pouca importância ()
 Essencial ()

2-) Com que frequência o Sr. lê o BCG ?

Diária ()
 Semanal ()
 Quinzenal ()
 Mensal ()
 Esporádica ()
 Não lê ()

3-) Para que o Sr. procura ler o Boletim (BCG ou BI) ?

Para tomar conhecimento de assunto particular ()
 Para conhecimento geral ()
 Por necessidade do Serviço ()
 Nunca lê ()

4-) Quando o Sr. precisou pesquisar assunto já publicado em BCG, qual foi o tempo gasto para encontrá-lo ?

Uma hora ()
 Duas horas ()
 Meio expediente ()
 Um expediente ()
 Acima de um expediente ()

5-) O Sr. teve dificuldade na procura do assunto a pesquisar no BCG ?

Nenhuma dificuldade ()
 Pouca dificuldade ()
 Muita dificuldade ()
 Não conseguiu pesquisar ()

6-) A Informatização do BCG e BI agilizaria essas pesquisas ?

Sim ()
Não ()

7-) Na visão do Sr. a informatização dos Boletins na Polícia Militar é :

Pouco relevante ()
Não influenciaria em nada ()
De muita relevância ()

MUITO OBRIGADO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRANI, Arnaldo, A Comunicação Constrói, Shalon Livraria Ltda. São Paulo, 1978.

Informática Exame, Editora Abril. Ano 9, nº 96, março de 1994.

Informática Exame, Editora Abril. Ano 9, nº 98, maio de 1994.

Informática Exame, Editora Abril. Ano 9, nº 99, junho de 1994.

MELLO, Anísio Pereira, Wanderlei de Sousa Mello, Eduardo Silvano, Carlos Alberto Micielli dos Santos. A Informática como Ferramenta de Modernização da Polícia Militar do Distrito Federal. Brasília, Academia de Polícia Militar de Brasília, Curso Superior de Polícia - CSP/1993.

MENDES, Juan José Lopes, A Informática na Polícia Militar, Goiânia, Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO/1993.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, Normas de Confecção de Boletins, Brasília, Quartel do Comando Geral, 1980.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, Manual de Comunicação Social, Minas Gerais, Estado Maior, Assessoria de Comunicação Social - PM/5, 1990.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, Manual de Treinamento de Recursos Humanos, Distrito Federal, Anexo QCG, Assessoria de Informática, 1992.
